Protocolo: 159/15
Data: 04.02.15 Hora: 08:53
Ofício:
Aprovado na 1ª SO, realizada em 03.02.15 sg adendo
LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 005 / 2015

Assunto: Solicitação de informações do Poder Executivo quanto as declarações do Governador do Estado de São Paulo sobre a retirada de água do Rio Guaratuba.

Bertioga, 03 de fevereiro de 2015.

Excelentíssimo Sr. Presidente, Nobres Vereadores:

Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte **Indicação**:

O Portal do Governo do Estado de São Paulo em , em 27/01/15, às 13h40min, publicou a seguinte notícia:

"Sistema Alto Tietê aumenta captação de água do córrego Guaratuba"

"Medida amplia oferta de água para o Sistema Integrado Metropolitano da Sabesp e beneficia toda a Grande São Paulo

A oferta de água para a Grande São Paulo foi aumentada em 500 litros por segundo, com a inauguração nesta terça-feira, 27, da ampliação da transferência de água do córrego Guaratuba para o Sistema Alto Tietê. Este sistema abastece parte da zona leste de São Paulo e os municípios de Arujá, Ferraz de Vasconcelos,

Itaquaquecetuba, Poá, Suzano, além de parte de Mauá, de Mogi das Cruzes e de Santo André.

"O Sistema Alto Tietê ganha meio metro cubico por segundo a mais [de água]. A Sabesp tem uma equipe muito preparada e conseguiu fazer este trabalho em tempo recorde", destacou o governador Geraldo Alckmin. A obra foi executada em pouco mais de dois meses.

Atualmente, 500 litros por segundo de água são transferidos do córrego Guaratuba para a Grande São Paulo. Com a nova obra, o volume dobrará, chegando a 1.000 litros por segundo. Toda a Grande São Paulo é beneficiada, já que a oferta de água aumenta para o Sistema Integrado Metropolitano da Sabesp, que interliga oito sistemas diferentes.

O córrego Guaratuba nasce na serra do Mar e deságua em Bertioga, no litoral paulista. Para permitir o aumento da transferência, a Sabesp ampliou a adutora e a estação elevatória localizadas no córrego, na altura do município de Biritiba-Mirim. A água captada é bombeada para o rio Claro, que deságua na represa Ponte Nova, uma das cinco que compõem o Sistema Alto Tietê.

A água do córrego será incorporada ao volume armazenado nesse sistema e será tratada em Suzano, na Estação de Tratamento de Água Taiaçupeba. Foram investidos R$ 8 milhões."

Agravando ainda mais suas declarações, em entrevista veiculada pela TV Costa Norte, o governador afirma que já eram retirados do Rio Guaratuba, não córrego, Sr. Governador, 0,8 metros cúbicos por segundo e que com o acréscimo de 0,5 metros por segundo, disse garbosamente, "estamos acrescentando 1,3 metros cúbicos por segundo ao Sistema Alto Tietê." Tudo, conforme sua excelência, embasados nos estudos da preparadíssima equipe técnica da Sabesp.

Não se questiona aqui o grau de excelência dos técnicos da Sabesp, questiona-se a veracidade e extensão das declarações do Governador, visto não ser do conhecimento de ninguém, pelo menos assim nos é dado saber, que estudos tenham sido realizados objetivando essa alteração no volume de água do Rio Guaratuba, que drena para a Micro Bacia de Bertioga.

E mais nobres pares, o senhor Paulo Massato, Diretor Metropolitano da Sabesp, no mesmo vídeo da TV Costa Norte, demostrando total indiferença pela autonomia ou opinião de nosso Município, adverte que já se cogita intervenção semelhante nos rios Itatinga e Itapanhaú.

Ou seja, nosso regime federativo de governo, que estabelece que o município é um ente autônomo foi ignorado por esse senhor, aparentemente não afeito à lidar com questões republicanas.

O Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), criado pela Lei nº 9.433/97, estabeleceu um arranjo institucional claro e baseado em novos princípios de organização para a gestão compartilhada do uso da água.

Quando um corpo hídrico estiver inserido em bacias hidrográficas diferentes haverá gestão compartilhada. No caso específico, o Rio Guaratuba nasce na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, mas tem sua maior influência na Bacia Hidrográfica da Baixada Santista, onde é responsável pela manutenção de parcela do ecossistema mangue sob sua influência. Pergunto, o Comitê da BS foi ouvido?

Quem não se recorda de dois fenómenos recentes de mortandade de caranguejos na foz do Rio Guaratuba? Muitos "achistas" emitiram suas opiniões, inclusive da Secretaria de Meio Ambiente Municipal. Impacto gerado por que? Por quem? Desse jeito o Menino Verde acabará morrendo de sede e a Arca do Saber encalhará nos leitos secos dos rios que desaparecerão. Quem se lembra do falecido Córrego Barra Nova que nascia no Morro da Senhorinha e desaguava no Jardim Lido? E o Córrego do Capão? Saudosos e massacrados pela ignorância e desrespeito com o meio ambiente.

Isto posto, senhor presidente e nobres pares, **INDICO** ao Poder Executivo Municipal que busque os estudos que viabilizaram essa intervenção no Rio Guaratuba, para seu próprio norteamento, remetendo cópia para está Casa, que, como representante da



população de Bertioga à ela deve explicações detalhadas sobre o assunto.

Por final, remeta-se cópia deste instrumento legal para:

1. Presidência do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista;
2. Presidência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê;
3. Presidência da Sabesp.

Observados os preceitos regimentais, está é a **INDICAÇÃO** que vai devidamente subscrita.

LUIS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

Valéria Bento
Vereadora

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO
Vereador

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador

ALFONSO DARI WEILAND
Vereador

Marcia Regina Braz Lia
Vereadora

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário